

IV SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

23, 24 E 25/09

ANÁLISE DAS PESQUISAS SOBRE A REFORMA DO ENSINO MÉDIO (LEI 13.415/2017): PERSPECTIVAS DE PROFESSORES E ESTUDANTES

Gladis Blanger Canello¹

Claudecir dos Santos²

Eixo Temático: Políticas educacionais e políticas curriculares

A reformulação curricular do Ensino Médio, promovida pela Lei 13.415/2017, tem sido objeto de intensos debates e análises desde sua implementação. Essa legislação introduziu mudanças significativas na estrutura e organização do currículo escolar, impactando a vida de professores e estudantes em todo o país. Diante desse cenário, este trabalho tem como objetivo geral investigar e compreender as repercussões da reforma na vida desses atores educacionais, a partir de uma análise do Estado do Conhecimento sobre o tema, no período de 2017 a 2024. Com esses objetivos, o estudo visa contribuir para o debate sobre a qualidade e eficácia das políticas educacionais no Brasil, com foco no Ensino Médio. A pesquisa da qual se origina este trabalho está sendo desenvolvida na linha de políticas educacionais do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE).

Este estudo é parte de uma pesquisa em nível *stricto sensu* que está sendo conduzida atualmente. A pesquisa segue uma abordagem metodológica baseada no Estado do Conhecimento e apresenta uma análise dos dados coletados até o momento sobre o tema. Nas conclusões, o trabalho enfoca os efeitos da reforma curricular do Ensino Médio (Lei 13.415/2017), examinando pesquisas realizadas entre 2017 e 2024. O objetivo é identificar tendências, temas recorrentes e os impactos percebidos por professores e estudantes, com o intuito de contribuir para uma educação mais inclusiva, crítica e transformadora.

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Contato: gladisbiologa@gmail.com.

² Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Contato: claudecir.santos@uffs.edu.br.

IV SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

23, 24 E 25/09

O que se apresenta neste trabalho, portanto, são os resultados preliminares de uma investigação que vem identificando os principais temas abordados nas pesquisas relacionadas ao Novo Ensino Médio, ao mesmo tempo em que promove uma análise dos debates e interpretações emergentes dessas pesquisas, e avalia os impactos da reforma na perspectiva de professores e alunos em diferentes contextos educacionais. Ao mapear e compreender as implicações dessa legislação, o trabalho busca contribuir para o aprofundamento do debate sobre a qualidade e eficácia das políticas educacionais no Brasil, especialmente no Ensino Médio.

A reforma do Ensino Médio no Brasil, analisada por Cavaliere (2017) e Gadotti (2009), aborda tanto os aspectos técnicos quanto os pedagógicos necessários para uma educação mais inclusiva e eficaz. Cavaliere (2017) destaca as mudanças curriculares e estruturais introduzidas para alinhar o Ensino Médio às demandas contemporâneas do mercado de trabalho, apesar dos desafios significativos, como a falta de infraestrutura e a necessidade de capacitação dos professores. Paralelamente, Gadotti (2009) enfatiza a importância de uma educação crítica e emancipatória, defendendo que a práxis educativa deve estar conectada à realidade dos estudantes, promovendo a reflexão crítica e a ação transformadora. A convergência das perspectivas de Cavaliere e Gadotti ressalta a necessidade de uma abordagem pedagógica que não só prepare os alunos para o mercado de trabalho, mas também para a vida em sociedade, buscando uma educação integral que responda aos desafios contemporâneos e promova a transformação social.

Além disso, a análise das repercussões da Lei 13.415/2017 visa fornecer subsídios para futuras políticas educacionais e intervenções pedagógicas, considerando o impacto nas práticas de ensino e no desenvolvimento dos estudantes. Este estudo também pretende identificar lacunas e oportunidades de pesquisa, proporcionando uma base sólida para investigações futuras que possam contribuir para a melhoria contínua da educação no Brasil.

A reformulação curricular do Ensino Médio, a partir da Lei 13.415/2017 representa um marco na educação brasileira, trazendo mudanças significativas na estrutura e organização dessa etapa da Educação Básica. Entender os impactos dessas mudanças e o estado atual do

IV SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

23, 24 E 25/09

conhecimento científico sobre o tema é fundamental para orientar políticas educacionais, práticas pedagógicas e futuras pesquisas. Este trabalho visa preencher essa lacuna, explorando as pesquisas realizadas desde a promulgação da lei, analisando as tendências, interpretações e impactos percebidos por professores e alunos em diferentes contextos educacionais.

A importância desta investigação reside na necessidade de fornecer uma compreensão abrangente das consequências da reforma curricular, tanto positivas quanto negativas, para informar e melhorar as políticas educacionais. Com as mudanças implementadas, é crucial avaliar como essas alterações estão sendo recebidas e aplicadas nas escolas, e quais são os desafios e oportunidades emergentes. Além disso, ao mapear o conhecimento existente, este estudo pode identificar áreas negligenciadas e sugerir direções para pesquisas futuras, contribuindo assim para uma educação mais eficaz e inclusiva no Brasil.

Este trabalho também pretende apoiar gestores educacionais, formuladores de políticas e educadores na tomada de decisões informadas, baseadas em evidências, que possam promover melhorias contínuas no sistema educacional e atender melhor às necessidades de todos os estudantes. Orientada pelos objetivos desta pesquisa, a investigação almeja fornecer percepções valiosas sobre os efeitos da reforma curricular nas experiências e práticas pedagógicas dos professores, bem como no desempenho acadêmico e bem-estar dos alunos. Para tanto, é imprescindível observar como as áreas de conhecimento estão representadas, sub-representadas ou negligenciadas na reforma.

Diante desse cenário, a pesquisa que originou este trabalho tem buscado respostas às seguintes indagações: Quais são os temas e tendências predominantes nas pesquisas sobre o Novo Ensino Médio desde a promulgação da Lei 13.415/2017? Quais são os impactos principais percebidos por professores e alunos após a implementação da Lei 13.415/2017 em variados contextos educacionais? Quais são as lacunas e desafios revelados nas pesquisas existentes sobre o Novo Ensino Médio?

Essas questões direcionaram a investigação sobre a reforma do Ensino Médio (Lei 13.415/2017), e deram uma visão geral dos debates sobre a reformulação curricular do ensino médio e os desafios de ensino em cada área do saber. Os desafios conhecidos, mas ainda não

IV SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

23, 24 E 25/09

enfrentados, precisam ser problematizados e resolvidos à luz das experiências das escolas e das produções científicas sobre o tema. Na busca por respostas às perguntas acima descritas, muitas informações já foram “coletadas” e interpretadas. Nesse sentido, a proposta desse trabalho é problematizar e qualificar o processo investigativo em andamento, a partir dos resultados prévios resultantes dessa problematização.

Segundo Marília Morosini (2021), o Estado do Conhecimento é um método de pesquisa que envolve a identificação, registro e categorização das investigações realizadas em uma determinada área. Esse método permite uma análise crítica e abrangente das produções científicas existentes, revelando tendências e lacunas que podem orientar novas pesquisas. Morosini (2021) afirma que o Estado do Conhecimento vai além de uma revisão bibliográfica, oferecendo um mapeamento detalhado do cenário atual de estudos e possibilitando a identificação de novas oportunidades de investigação. Além disso, a análise do Estado do Conhecimento pode proporcionar uma visão panorâmica das ideias existentes, facilitando a identificação de fontes de estudo confiáveis e destacando subtemas que requerem maior exploração. Morosini e Fernandes (2014) afirmam que essa abordagem proporciona segurança quanto às fontes de estudo e indica áreas que demandam investigação mais aprofundada.

Gadotti (2009) reforça a importância desse mapeamento, argumentando que é essencial para construir um conhecimento científico mais robusto e abrangente, pois ajuda a identificar lacunas e desafios, além de abrir caminho para novas pesquisas e reflexões. No contexto deste trabalho, a pesquisa do tipo Estado do Conhecimento, utilizada como ferramenta na investigação, visa examinar e compreender os impactos da reforma curricular do ensino médio (Lei 13.415/2017) na vida de professores e estudantes, a partir das pesquisas realizadas sobre essa temática no período de 2017-2024.

Para este estudo, foram consultadas fontes de informação científica disponíveis em três bases de dados ou indexadores considerados os mais utilizados em pesquisas no Brasil, conforme Morosini (2021). Essas fontes incluem a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), para consulta de teses e dissertações; a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e

IV SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

23, 24 E 25/09

direcionavam especificamente para alguma área de ensino, culminando em 58 trabalhos selecionados.

A próxima etapa consistirá em uma leitura mais aprofundada desses 58 trabalhos, com o objetivo de concluir a pesquisa e obter uma compreensão mais detalhada dos impactos e repercussões da Lei 13.415/2017 e do Novo Ensino Médio. Este processo detalhado de refinamento e exclusão assegura que apenas os estudos mais relevantes e significativos sejam considerados, proporcionando uma base sólida para a análise.

Ademais, a análise aprofundada dos 58 trabalhos selecionados permitirá identificar padrões e tendências comuns, bem como destacar discrepâncias e áreas de controvérsia. Essa abordagem minuciosa possibilitará uma avaliação crítica e abrangente das percepções de professores e alunos, oferecendo insights valiosos sobre a implementação e os efeitos da reforma curricular. A compreensão detalhada dessas percepções é essencial para informar futuras políticas educacionais e práticas pedagógicas que possam atender melhor às necessidades da comunidade escolar e promover uma educação de qualidade no Brasil.

Este trabalho almeja investigar e analisar as repercussões da reforma curricular do Ensino Médio, promovida pela Lei 13.415/2017, no Brasil. Ao mapear o estado do conhecimento das pesquisas realizadas entre 2017 e 2024, objetivamos identificar as principais tendências, temas abordados e os impactos percebidos por professores e alunos. A pesquisa em andamento aspira contribuir para uma compreensão mais aprofundada e crítica dos efeitos da Lei 13.415/2017, promovendo uma educação mais inclusiva, crítica e transformadora, capaz de preparar os alunos não apenas para o mercado de trabalho, mas para a vida em sociedade.

Palavras-chave: educação; Ensino Médio; Reforma Curricular; Lei 13.415/2017; políticas educacionais.

IV SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

23, 24 E 25/09

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Tradução de Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. 3. reimp. 1. ed. São Paulo, SP: Edições 70, 1977.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 5 jul. 2024.

BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e nº 11.741, de 16 de setembro de 2008, que dispõe sobre a política nacional de educação especial e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 17 fev. 2017.

BRASIL. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Brasília**, 1996.

CAVALIERE, Ana Maria V. (2017). **A reforma do ensino médio no Brasil**: Aspectos e impactos. v. 22. n. 68. p. 5-22. DOI:10.1590/S1413-24782017226801. Revista Brasileira de Educação, 2027.

GADOTTI, Moacir. **Práxis educativa e conhecimento**. São Paulo, SP: Cortez, 2009. Disponível em: <http://www.cnnbrasil.com.br/politica/novo-ensino-medio-governo-ja-admite-atraso-na-aprovacao-e-implementacao-tem-risco-de-ficar-para-2026/>. Acesso em: 25 mai. 2024.

MOROSINI, Marília Costa; FERNANDES, Cleoni Maria Barboza. **Educação Superior**: Estado do Conhecimento e metodologia de pesquisa. In: Coletânea de Artigos em Educação Superior. Porto Alegre, RS: Penso, 2014.

MOROSINI, Marília; KOHLS-SANTOS, Priscila; BITTENCOURT, Zoraia. **Estado do Conhecimento**: teoria e prática. Curitiba, PR: Editora CRV, 2021.